



Uma análise de dissertações na área de educação musical entre 2007 e 2017

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Sérgio Figueiredo

Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC - sergiofigueiredo.udesc@gmail.com

Regina Finck Schambeck

Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC - regina.finck@udesc.br

Resumo: Este texto apresenta resultados preliminares de uma pesquisa em andamento cujo objetivo é analisar dissertações de mestrado na área de educação musical, produzidas e defendidas no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC entre 2007 e 2017. A metodologia baseia-se nas premissas da pesquisa documental, envolvendo um exercício de meta-análise das dissertações selecionadas. Os resultados parciais identificam a predominância de trabalhos de orientação qualitativa, com foco na educação básica, na formação de professores e na ação docente em distintos contextos.

Palavras-chave: Educação musical. Pós-graduação. Pesquisa.

An Analysis of Dissertations in the Area of Music Education between 2007 and 2017

Abstract: This text presents preliminary results of an ongoing research whose objective is to analyze master's dissertations in the area of music education, produced and defended at the Graduate Program in Music from the State University of Santa Catarina - UDESC between 2007 and 2017. The methodology is based on the premises of documentary research, involving an exercise of meta-analysis of the selected dissertations. Partial results identify the predominance of qualitative orientations, focusing on basic education, teacher training and teaching in different contexts.

Keywords: Music education. Graduate studies. Research.

1. Introdução

A produção acadêmica gerada a partir de cursos de mestrado e doutorado vem aumentando ao longo dos últimos anos, sendo que dissertações e teses normalmente fazem parte dos requisitos para a conclusão de programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. Tais produções são sistematicamente divulgadas a partir da disponibilização das mesmas em sites específicos dos programas de pós-graduação, entre outros bancos de dados, assim como são apresentadas sob a forma de artigos em periódicos, anais de eventos e outros tipos de publicações.

A análise de dissertações e teses na área de música pode ser uma forma de se conhecer, de alguma forma, o impacto de produções acadêmicas em diferentes contextos. Análises são realizadas por acadêmicos e pesquisadores em trabalhos de revisão bibliográfica, evidenciando parcialmente o que tem sido feito em termos de pesquisa em diferentes

temáticas. Tais análises são normalmente recortes temáticos que interessam de forma específica para o desenvolvimento de pesquisas diversas, e muitas vezes oferecem mapeamentos importantes para a área de estudos, sintetizando uma quantidade de trabalhos produzidos em determinados períodos de tempo. Assim, conhecer temáticas, procedimentos teóricos e metodológicos, modelos de análises e resultados de pesquisa podem se tornar fontes de acesso ao conhecimento que vem sendo produzido sistematicamente em programas de pós-graduação em música no Brasil, assim como verificar parte do impacto de tais pesquisas em diferentes contextos.

A pesquisa documental vem sendo utilizada em pesquisas nas diversas áreas do conhecimento. Na área de música, e mais especificamente no campo da educação musical, este tipo de investigação tem sido utilizado com diferentes propostas, tornando-se uma importante metodologia para os estudos que tratam de questões históricas, curriculares, de políticas públicas, entre outros temas relacionados com o ensino e a aprendizagem em diversos contextos (KRIDEL, 2015).

Este texto apresenta resultados preliminares da pesquisa intitulada “Análise da produção de dissertações de mestrado na área de educação musical”¹, que tem como foco as dissertações produzidas e defendidas junto ao Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. O referido programa entrou em funcionamento em 2007, completando, portanto, 10 anos de existência em 2017, tendo produzido 48 dissertações de mestrado na área de educação musical.

Os resultados oferecerão um panorama geral da produção da área de educação musical no referido programa, o que permitirá conhecer melhor tal produção, verificando temáticas abordadas ao longo de 10 anos, procedimentos metodológicos adotados, e referenciais teóricos que sustentam aquelas produções. Além da síntese apresentada neste texto, o cronograma da pesquisa inclui a ampliação e aprofundamento das análises, assim como um mapeamento dos egressos autores dos trabalhos analisados, sua produção acadêmica após o mestrado e as experiências profissionais desenvolvidas. Isto significa que a presente pesquisa, quando estiver completa, oferecerá, também, um panorama sobre o impacto profissional do curso de mestrado na atuação de mestres em diferentes contextos.

2. Análise de produção científica

A partir da análise e revisão da produção da área de educação musical, é possível conhecer o que vem sendo produzido nesta área. Como destaca Del Ben (2013), os debates sobre a produção científica na área de educação musical se constituem como oportunidade

ímpar para refletirmos não somente sobre como implementar propostas de ensino de música, mas, também, sobre os “discursos científicos que temos produzido sobre educação musical” (p.125). Nas palavras da autora, os debates na área “alimentam-se de experiências, concepções e perspectivas diversas, o que, espera-se, se alimenta do corpo de conhecimentos construídos pela educação musical como área acadêmico-científica” (DEL BEN, 2013, p.125). Arroyo (2016), nesta mesma direção, discute a possibilidade de uso da meta-análise de dados como procedimento para se ampliar o aporte teórico do campo da educação musical.

As análises da produção científica no campo da educação indicam que, na prática, as opções não se reduzem à escolha de algumas técnicas utilizadas na fase da coleta, organização e tratamento de dados, mas em “como essas opções são mais complexas e se explicitam na maneira de abordar os problemas a serem pesquisados” (GAMBOA, 2003, p. 395). Gamboa (2003), referindo-se à área de educação, considera que distintas abordagens científicas desenvolvem “procedimentos, oferecem técnicas e instrumentalizam a pesquisa, elaboram explicações e interpretações pautadas por uma lógica implícita que se articula com pressupostos epistemológicos, teorias do conhecimento e formas de ver mundo (cosmovisões)” (p. 395). O autor considera que a escolha de um determinado método ou técnica de pesquisa ofereceria a possibilidade de se conhecer opções teóricas, epistemológicas e filosóficas que precisam ser explicitadas.

No presente estudo, pretende-se realizar um mapeamento analítico de 48 dissertações na área de educação musical de um programa de pós-graduação brasileiro entre 2007-2017, assumindo as perspectivas trazidas por Del Ben (2013) e Arroyo (2016) em termos de ampliação dos debates sobre concepções e teorias diversas que estão sendo construídas pela área. Ao mesmo tempo, este estudo também se alinha à perspectiva apresentada por Gamboa (2003) com relação ao conhecimento de diversas opções teóricas e metodológicas, com seus respectivos referenciais, que podem contribuir para o entendimento do que vem sendo produzido em termos de pesquisa em uma determinada área.

A análise proposta por este estudo leva em consideração os seguintes aspectos nas dissertações: escolha do objeto investigado; descrição dos sujeitos da pesquisa; revisão bibliográfica e referencial teórico, verificando como os autores são utilizados para a exposição e discussão de conceitos e teorias; descrição dos procedimentos de coleta e do tratamento dos dados; exposição e discussão sobre os procedimentos de análises e indicação das principais contribuições do estudo.

3. Metodologia

A análise de documentos (FLICK, 2009; MARCONI; LAKATOS, 2009; BOGDAN; BIKLEN, 1994), representa o principal procedimento metodológico desta pesquisa. Para Flick (2009), a análise de documentos pode ser um método autônomo, ou ainda, como esclarecem Marconi e Lakatos (2009), este método compreende toda forma de “registro e sistematização de dados, informações, colocando-os em condições de análise por parte do pesquisador” (p. 124). A pesquisa documental vale-se, também, de “materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (MARCONI; LAKATOS, 2009, p.157), como é o caso deste trabalho de pesquisa.

O conceito de documento como fonte de informação e pesquisa tem sido explorado na literatura internacional desde o início do século XX. O uso de documentos para a pesquisa possibilita diversos tipos de análise. No caso desta pesquisa, considerando o período de tempo a ser estudado, as análises poderão evidenciar tendências da pesquisa em educação musical em momentos distintos naquele programa de pós-graduação, refletindo, de alguma forma, temáticas emergentes em cada período em que as pesquisas foram realizadas. Mogalakwe (2006) enfatiza a importância da análise de diferentes realidades sociais, destacando que os documentos que são produzidos em diferentes momentos refletem distintas concepções e formas de ação, entre outros aspectos. As dissertações a serem analisadas nesta proposta de pesquisa foram orientadas por diferentes pesquisadores, em diferentes momentos, abrangendo diversidade de contextos educacionais, com temáticas distintas relacionadas a questões específicas da área de educação musical que foram tratadas sistematicamente entre 2007 e 2017.

As dissertações da área de educação musical do PPGMUS no decênio 2007-2017 serão sistematicamente investigadas de maneira a conduzir a um plano de análise com categorias criadas *a priori*, e categorias não definidas *a priori*: a primeira, utilizada quando as categorias são pré-determinadas em busca de uma resposta específica do investigador; e a segunda, quando as categorias emergem da “fala”, do discurso, do conteúdo, o que implica, conforme Franco (2008), em flexibilidade do material de análise.

Para operacionalizar a análise qualitativa de texto vem sendo utilizado o software NVivo 10, que ajuda a organizar as informações em cada etapa do projeto, ou seja, da seleção do material até a análise, e depois no compartilhamento e na geração de relatórios. Dado o volume de informações, pretende-se trabalhar de forma sistemática com o NVivo 10, de modo

a não perder dados, apurando as informações e viabilizando conexões sutis que não seriam possíveis de serem obtidas manualmente.

A primeira etapa da pesquisa consistiu no levantamento de elementos presentes nas dissertações, incluindo: autoria, orientação, ano da defesa, título, resumo e palavras-chave. Neste texto são apresentados elementos que foram extraídos do título, resumo e palavra-chave, que sintetizam o trabalho como um todo. As próximas etapas incluem a análise de cada trecho das dissertações, com o propósito de conhecer detalhes de procedimentos utilizados ao longo do processo de pesquisa, desde a definição do tema até a apresentação dos resultados, verificando procedimentos diversos e possíveis tendências dos trabalhos analisados. Além disso, uma etapa da pesquisa envolve o contato com os autores das dissertações a fim de conhecer os impactos profissionais mesmos a partir da realização de um curso de mestrado.

4. Resultados parciais

O PPGMUS da UDESC oferece uma linha de pesquisa relacionada à área de educação musical, denominada “Processos e Práticas em Educação Musical”. Assim, todos os trabalhos analisados estão relacionados a esta perspectiva abrangente oferecida pela linha de pesquisa definida no programa, tratando de diversas temáticas.

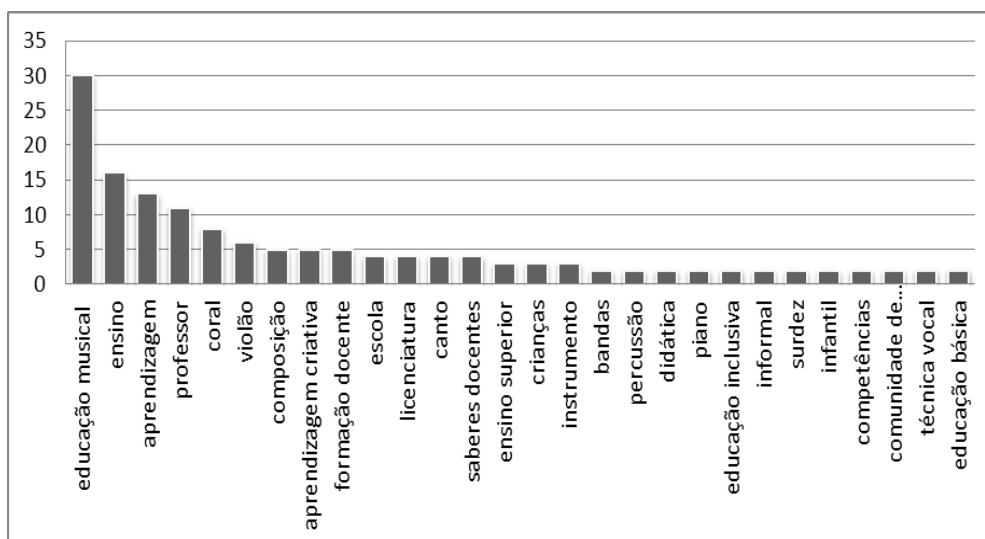
As 48 dissertações analisadas foram produzidas e defendidas entre 2007 e 2017, sendo orientadas por 5 professores. A quantidade de orientações por professor é variada: um professor orientou duas dissertações enquanto realizava pós-doutoramento junto ao PPGMUS; um professor atua no programa desde seu início, tendo orientado 17 dissertações até 2017; outras três professoras ingressaram posteriormente no programa, sendo que uma delas orientou 7 trabalhos, outra orientou 10 trabalhos e a terceira orientou 12 trabalhos. Em 2009 foram defendidas as 3 primeiras dissertações; entre 2010 e 2013 foram defendidas 4 dissertações em cada ano; em 2014 foram 6 dissertações; em 2015, 10 dissertações; em 2016, 5 dissertações e em 2017, 10 dissertações.

A quantidade de dissertações orientadas no programa e defendidas anualmente está diretamente relacionada à demanda estabelecida a partir dos processos de seleção e da disponibilidade de orientadores. De maneira geral, pode-se verificar um aumento na procura pelo mestrado na área de educação musical na UDESC ao longo dos anos, o que reflete no tamanho das turmas e, conseqüentemente, na quantidade de dissertações defendidas.

A análise das palavras-chave das dissertações identifica a diversidade de áreas de interesse nas pesquisas. O Gráfico 1 traz as 28 palavras-chave que foram citadas mais que

uma vez nas dissertações, sendo que as quatro mais citadas foram: educação musical, ensino, aprendizagem e professor.

Gráfico 1 – Palavras-chave com mais de uma inserção



Fonte: Dissertações de mestrado (2007-2017)

As temáticas de interesse que nortearam as pesquisas analisadas abrangem diversas perspectivas, estando todas elas relacionadas aos processos e às práticas de educação musical em distintos contextos, o que evidencia a vinculação dos trabalhos à linha de pesquisa do PPGMUS da UDESC. A diversidade temática pode ser organizada em categorias gerais para efeito de análise, sendo que tal organização poderia ser apresentada de diferentes maneiras. Parte dos trabalhos focaliza uma temática específica, enquanto outros abrangem mais que uma temática. Assim, a análise apresentada neste texto representa uma possibilidade preliminar que poderá ser modificada no decorrer da pesquisa.

A educação básica é abordada diretamente em 12 trabalhos: um trabalho discute questões relacionadas à música na educação infantil; outro trata do canto na escola; um trabalho aborda o ensino de música na EJA; outro relaciona atividades de educação musical formal e informal; um trabalho analisa as práticas de uma professora no ensino fundamental; um trabalho analisa a legislação e outro trata de ações referentes à música na educação básica; dois trabalhos discutem educação musical inclusiva, e dois trabalhos tratam da aprendizagem criativa em contextos escolares. Todos os trabalhos referentes à educação básica estão situados no contexto catarinense, em nível estadual ou em municípios diversos.

A formação de professores é tema recorrente entre as dissertações analisadas. Em 11 trabalhos os cursos de licenciatura em música são analisados em termos curriculares com

focos diversos: perfil de licenciandos; tecnologia na formação do professor; a regência, a percussão e o piano na formação de professores de música; a legislação educacional na formação; o PIBID; a preparação para atuação em escolas livres; e a licenciatura em instrumentos. Um trabalho discute a preparação didática do professor de guitarra investigando cursos de bacharelado em música. Outro trabalho discute a formação musical de cegos em curso superior de música. Os contextos estudados nestes trabalhos envolvem majoritariamente instituições na região sul do Brasil, com a inclusão de outras regiões em um menor número de trabalhos. A formação continuada de professores foi tratada em três trabalhos que discutiram projetos de extensão universitária em instituições da região sul.

Temáticas relacionadas à prática coral e bandas foram tratadas em 6 dissertações, com foco em grupos no estado de Santa Catarina. Um trabalho discute a prática coral em escolas de ensino fundamental, enquanto outro trata de estratégias didáticas em corais universitários selecionados. O coral juvenil é foco de uma dissertação que discutiu processos educativos musicais em um grupo jovem. Outra dissertação aborda questões referentes ao ensino da técnica vocal na prática coral. Sobre bandas, dois trabalhos de mestrado foram realizados, um deles analisando um projeto de bandas e fanfarras oferecido em um município catarinense, e outro que estudou as práticas pedagógicas e musicais em bandas do meio oeste catarinense.

Quatro dissertações discutiram aspectos referentes à educação musical em escolas livres de música. Um trabalho analisou as práticas de ensino de dois professores de violão, outro analisou relações entre formação e atuação profissional de 26 professores de violão. Um trabalho analisou a organização do conhecimento musical por um professor de violão, e outra dissertação discutiu a didática de 13 professores de violão.

O trabalho reflexivo do professor de música em diferentes contextos foi o foco de 5 dissertações. As reflexões apresentadas discutem diversos aspectos referentes à formação e à atuação de professores de música que atuam em escolas de educação básica, em projetos sociais ou como professores particulares.

Outras temáticas foram analisadas em 7 dissertações produzidas no PPGMUS da UDESC. Oficinas de música foram analisadas em duas dissertações que trataram de aulas de música para crianças em projetos de extensão universitária. Um trabalho realizado junto a um Grupo de Maracatu está disponível em outra dissertação. As atividades musicais de um grupo de surdos foram discutidas e analisadas em outra pesquisa de mestrado. A formação de músicos com relação à composição foi tema de outra dissertação. A análise de recitais

didáticos foi apresentada em outra pesquisa. A formação e a atuação de professores de canto foram tratadas em uma dissertação.

A análise da metodologia utilizada nas 48 dissertações aponta, na sua grande maioria, para a realização de trabalhos de abordagem qualitativa. Três trabalhos utilizaram modelos mistos e um trabalho teve orientação quantitativa. Do ponto de vista da geração do conhecimento, como nos indica Sandín Esteban (2010, p. xv), um aspecto extremamente importante para a pesquisa qualitativa é a sua “ação modificadora ou transformadora da realidade, com significação social, política, ética e moral”. As dissertações analisadas tratam de diversas ações educacionais em música com significação social, política, ética e moral, como proposto por Sandin Esteban. Na próxima etapa da presente pesquisa, o contato com os egressos do PPGMUS da UDESC da área de educação musical poderá trazer dados relevantes para as análises referentes às ações decorrentes das investigações realizadas em distintos contextos.

A Tabela 2 apresenta uma síntese de aspectos referentes às metodologias adotadas nas dissertações analisadas.

Tabela 1 – Síntese dos elementos metodológicos das dissertações analisadas

MÉTODO		TÉCNICA/INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	
Quantidade	Tipo	Quantidade	Tipo
24	Estudos de caso	44	Entrevistas
7	Estudos de casos múltiplos	15	Observação
4	Estudos multicaseos	13	Entrevistas semiestruturadas
3	Pesquisa-ação	13	Documentos
3	Survey	13	Vídeos
2	Pesquisa participantes	11	Questionários
2	Tipo etnográfico	8	Observação participante
2	Estudo exploratório	4	Entrevistas de estimulação de recordação
1	História oral	4	Grupo focal

Fonte: Dissertações de mestrado (2007-2017)

A análise dos métodos mostra que predominam os estudos de caso, com suas variáveis (multicasos ou casos múltiplos). Esta predominância pode estar alinhada às considerações de Penna (2015), quando a autora sugere que o estudo de caso deveria ser utilizado por pesquisadores iniciantes, justificando que o considera mais adequado pela sua rigorosidade científica e, ao mesmo tempo, viabilidade de operacionalização. Pesquisa-ação, pesquisa participante, história oral, survey, estudo exploratório e estudo do tipo etnográfico também estão presentes como métodos de pesquisa utilizados nos trabalhos analisados.

Com relação aos instrumentos de coleta de dados pesquisa percebe-se que, na sua grande maioria, os autores empregam um conjunto de técnicas. Normalmente, os trabalhos empregam pelo menos duas técnicas, mas há trabalhos em que se identificou até 5 técnicas em diferentes fases da coleta de dados. Da mesma forma, os pesquisadores utilizaram diferentes fontes de informação, além de diferentes enfoques teóricos ou interpretativos, constituindo exercícios de análises do material empírico, intercalando perspectivas ora descritivas, ora mais interpretativas.

5. Considerações finais

As análises apresentadas neste texto são preliminares e representam um recorte dos resultados que podem ser apresentados e discutidos até este momento da pesquisa. O que se pode afirmar é que predominam dissertações com orientação qualitativa, voltados para a educação básica, formação de professores, atuação de educadores musicais em diferentes contextos não escolares, além de outras discussões pertinentes à área de educação musical e alinhadas à linha de pesquisa “Processos e Práticas em Educação Musical”.

O aprofundamento das análises permitirá novas considerações, incorporando elementos aos itens brevemente descritos nesta etapa. Além disso, a análise de resultados das pesquisas também será incluída no processo. Tais resultados das pesquisas poderão trazer elementos que evidenciem pontos fortes e fragilidades dos processos de pesquisa desenvolvidos ao longo do mestrado. Outra etapa desta pesquisa consistirá do acompanhamento dos egressos, autores dos trabalhos analisados, com o objetivo de conhecer os impactos do curso de mestrado e da experiência de pesquisa nas práticas profissionais dos ex-alunos do PPGMUS da UDESC.

A análise aprofundada das dissertações poderá trazer elementos significativos para as discussões e reflexões sobre as pesquisas em educação musical realizadas no PPGMUS da UDESC entre 2007 e 2017. Além disso, o depoimento dos autores dos trabalhos de pesquisa poderá apresentar um panorama sobre a relevância do curso de mestrado na formação de educadores musicais, além de conhecer os impactos profissionais dos egressos. Desta forma, o mapeamento dos campos de pesquisa que vêm sendo investigados no PPGMUS da UDESC, identificando as principais tendências e impactos destes trabalhos, poderá contribuir para as discussões sobre a produção de conhecimento na área de educação musical no Brasil.

Referências

ARROYO, Margarete. Meta-análise e teorização da Educação Musical que envolve jovens: recursos e desafios da análise secundária qualitativa de dissertações e tese (2010-2015). In: XXVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – B. Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG, 2016.

BOGDAN, R. e BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

DEL-BEN, L. M. . Modos de pensar a educação musical escolar: uma análise de artigos da Revista da ABEM. *Intermeio* (UFMS) , v. 19, p. 125-148, 2013.

FLICK, U. *Introdução à pesquisa qualitativa*. (3. ed.). Porto Alegre: Artmed, 2009.

FRANCO, M. L. P. B. *Análise de conteúdo* (3ª ed.). Brasília: Liber Livro, 2008.

GAMBOA, S. A. S. *Pesquisa Qualitativa: superando tecnicismos e falsos dualismos*. *Contrapontos*, v. 3, n. 3 set./dez, p. 393-405, 2003.

KRIDEL, C. *An introduction to documentary research*. Washington: American Educational Research Association, 2015. Disponível em: <http://www.aera.net/SIG013/ResearchConnections/IntroductiontoDocumentaryResearch/tabid/15485/Default.aspx>.

MARCONI, M.de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho Científico*. (7ª ed.). São Paulo: Editora Atlas. 2009.

MOGALAKWE, M. *The use of documentary research methods in social research*. *African Sociological Review*, n. 10(1), p. 221-230, 2006.

PENNA, M. *Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música*. Porto Alegre: Sulina, 2015.

SANDIN ESTEBAN, M. P. *Pesquisa qualitativa em educação: Fundamentos e tradições*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Notas

¹ A pesquisa foi contemplada com recursos oriundos do Edital de chamada pública FAPESC N° 01/2016 FAPESC – UDESC de apoio à infraestrutura para grupos de pesquisa na UDESC